

ESTILÍSTICA ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *estilística assistencial* é o conjunto dos diversos modos de assistir da conscin, homem ou mulher, evidenciados pelos traços de expressividade manifestos pelo temperamento, tendências, elementos formais, conteudísticos e estéticos, habilidades e singularidades de comportamento perante o assistido.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *estilo* vem do idioma Latim, *stilus*, “varinha pontuda; ponta; ferro pontudo aplicado na escrita nas tábuas enceradas; exercício de composição; modo de escrever; trabalho de escrever; estilo” Surgiu no Século XIV. O termo *estilística* apareceu no Século XX. A palavra *assistência* deriva também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conjunto de estilos de assistência. 2. Modos de assistir. 3. Conjunto de maneiras assistenciais. 4. *Portfolio* assistencial. 5. Estilos de assistência.

Neologia. As 3 expressões compostas *estilística assistencial*, *estilística assistencial iniciante* e *estilística assistencial avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Estilística literária. 2. Estilística antiassistencial. 3. Estilística dogmática. 4. Assistência sem estilo. 5. Estilística assistencialista.

Estrangeirismologia: o *portfolio* exemplar de técnicas e métodos da prática assistencial; a saída com *finesse* de situações embaraçosas; o *modus operandi* de assistir; o *savoir-faire* do especialista em assistência; o *behaviorism* lúcido aplicado cosmoeticamente; o *laissez-faire* do assistente autocorrupto; a disponibilidade de atender pedidos de *au secours!*; o *style* personalíssimo; o autor revelando o estilo pessoal pelos *e-books* publicados; o desempenho *so easy* para o assistente veterano; o *stylism* artístico autossuperado; o aperfeiçoamento das *thechnical assistances*; o emprego inteligente do *sex appeal* no ato de assistir; o *timing* da assistência; o *network* assistencial; o *ghostwriter* extrafísico auxiliando no estilo do escritor; o *background* cognitivo do assistente multifário; o *glamour*; o *it*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares sintetizando o assunto: – *Estilo: autodenúncia onipresente. Há estilos complexíssimos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interassistencial; a ortopensenização; os ortopensenes; a ortopensenidade; a reflexão pensênica tarístico-assistencial; o ato pensênico assistencial; a pensenidade qualificada pela intenção hígida; a retilinearidade pensênica; as condições holopensênicas para assistir; a hiperacuidade pensênica; a faxina holopensênica pessoal; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os vícios pensênicos minando a interassistência; o desleixo no preparo pensênico para assistir; a leitura parapsíquica da holopensenidade de diferentes consciências e ambientes; a observância das etiquetas convencionadas em cada holopensene cultural; o refinamento do saber traduzir o holopensene do assistido; a pensenização autoconfiante durante o momento da assistência.

Fatologia: a estilística assistencial; as cláusulas proexológicas relativas à interassistencialidade; os múltiplos modos de assistir; a desenvoltura do assistente veterano diante do assistido; o esmero no ato de assistir; o detalhismo raciocinado na ação assistencial; o autodesafio de assumir tarefas de esclarecimento mais ousadas; o assistente veterano afinando o estilo do assistente

jejuno; o *Curso Escola de Parapsiquismo* (CEAEC) auxiliando na qualificação do assistente; a mundividência moldando o estilo pessoal; o autenfrentamento de seguir assistindo a consciência desafeta do passado; a comunicação interassistencial durante a abordagem ao assistido; a autocorrupção anulando a ação assistencial; a habilidade de administrar divergências de opiniões no processo interassistencial; a repulsa do assistido ao assistente após tares cirúrgica; a autointervenção feita *a priori* em si mesmo pelo assistente maduro; o exemplarismo irretocável; a aplicação da comunicação evolutiva; a escolha da vestimenta adequada ao contexto assistencial e ao assistido; a assistência promovida apenas com o olhar; a voz firme e suave do(a) assistente; a gênese da estilística pessoal; a confrontação tarística de paradigmas; o aproveitamento do erro para aprimorar o estilo pessoal; o desembaraço do assistente-líder de grupo; a fadiga influido na qualidade da assistência; a sabedoria no uso da beleza física para fazer assistência; o charme expresso na interlocução fraterna e acolhedora; o abraço funcionando como megassistência; a improvisação calculada pelo assistente veterano; a necessidade de autopesquisa profunda para ser assistente qualificado; a intervenção isenta; os *mata-burros* interassistenciais por falta de autenfrentamento; os primeiros passos do assistente iniciando a construção da ponte interparadigmática; a interlocução em alto nível provocando mudanças de comportamento; a inclusão dos nomes dos assistidos no *Livro dos Credores Grupocármicos*; as razões autodiscernidoras da escolha da assistência pela tares; a transfiguração da autexpressão para melhor agir assistencialmente; a intenção e a Cosmoética enquanto balizadores da estilística assistencial personalíssima; o desabrochar do estilo pessoal de assistir na juventude; o poliglottismo auxiliando nas assistências interdimensionais; a assistência sem retorno criando ambientes democráticos; a diferença entre *pensar na assistência* e *pensar assistencialmente*; a eliminação do envaidecimento pelas conquistas assistenciais; as maneiras de ser de retrovidas tornando-se ferramentas assistenciais na atualidade; o entendimento das interpretações grupocármicas pelo perfil do público-alvo de assistência; o fato de única conscin poder exigir a utilização máxima e sequenciada das competências assistenciais pelo assistente; a modelagem do estilo assistencial pela autoconscienciometria; a valorização da conformática na automodelagem do estilo assistencial; os diferentes estilos de reação à resistência do assistido; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada ao estilo pessoal de assistência; a estreita relação do estilo com a holobiografia pessoal do assistente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a busca da precisão na intervenção interdimensional; o aprendizado durante o diálogo transmental com o amparador extrafísico pessoal; as transfigurações psicossomáticas autopromovidas na dimensão extrafísica para fins assistenciais; o autodomínio energético na hora crítica da assistência; a maneira de exteriorizar energias pelas mãos e paramãos; a tara parapsíquica do assistente maduro; a poderosa influência da paragenética na estilística pessoal; os desafios de assistir taristicamente na Baratrofera; o acoplamento áurico feito com lucidez e técnica; o tirateima do nível do assistente participante de equipex nas projeções lúcidas interassistenciais; a disputa dos assediadores pela consci-ex-assistida; a paradiplomacia pessoal acalmando os ânimos; as práticas diárias da tenepes ampliando os diferentes perfis de assistidos; os aprendizados interassistenciais no convívio com o amparador extrafísico; a imitação dos modos de assistir dos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo habilidade-competência*; o *sinergismo disponibilidade-priorização*; o *sinergismo ação-reação*; o *sinergismo assistente androssomático-assistente ginossomática*; o *sinergismo ferramentas tecnológicas-energias conscienciais* (ECs); o *sinergismo tacon-tares*; o *sinergismo conteúdo-forma*.

Principiologia: o *princípio da Cosmoética*; o *princípio de respeitar o limite do assistido*; os *princípios calcados na autoconsciência tarística*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a alimentação da visão de conjunto resultante do *princípio da auteducação infinita*; o *princípio da heterajuda na conduta pessoal*; o *princípio da reeducação consciencial*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos linguísticos delineando o estilo pessoal.

Teoriologia: a teoria do Serenão; a teoria de o menos doente assistir ao mais doente; a teoria da complexidade da consciência; a teoria da sincronicidade; a teoria da reurbex; a teoria da evolução consciencial; a teoria da seriéxis; a teoria do pensene.

Tecnologia: a técnica do exemplarismo pessoal; a importância da competência na aplicação da técnica da diferenciação pensênica; a técnica do espelhamento consciencial; a antecipação da capacidade de assistir pela técnica da invéxis; a técnica do saber ouvir atenta e educadamente; a técnica de falar apenas o necessário; a técnica da omissão superavitária; as técnicas de desassédio; as técnicas interassistenciais; a técnica da assim na identificação do padrão do assistido; a técnica da tela mental; a técnica da circularidade na qualificação da assistência; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas de abordagem; as técnicas de interlocução madura qualificando a assistência.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto oportunidade interassistencial; a escolha prioritária do voluntário pela interassistência e não pela rotina das tarefas; a antiestilística da conscin voluntária seguidora de cartilhas de assistência.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia.

Efeitologia: o efeito impactante no assistido decorrente das abordagens de estilo tarístico; o efeito da linguagem adequada aplicada ao assistido; os efeitos da intenção hígida e isenta na assistência; o efeito da cultura de massas na formação dos valores; o efeito nocivo do despreparo para assistir; o efeito bumerangue conforme o estilo empregado; o efeito viciante do assistido autocorrupto; os efeitos benéficos do conjunto de estilos na grupalidade interassistencial; o efeito da expressividade na comunicação do assistente.

Neossinapsologia: as neossinapses consolidadas na aquisição e aprendizado da assistência; as categorias neossinápticas formadoras de personalidades assistenciais; a consolidação das neossinapses de assistente.

Ciclogia: o ciclo assistencial antes-durante-depois; o ciclo autoconsciencioterápico enquanto pré-requisito para o assistente teático; o ciclo das crises recorrentes até a decisão pela assistência; o ciclo dialogal interassistencial escuta-fala; o ciclo tipo de problema–perfil de assistido na atividade assistencial.

Enumerologia: a estilística científica multidimensional; a estilística didática multidimensional; a estilística direta multidimensional; a estilística lógica multidimensional; a estilística indireta multidimensional; a estilística sofisticada multidimensional; a estilística sistemática multidimensional.

Binomiologia: o binômio antidesperdício-antivitimização; o binômio método-técnica; o binômio taquirritmia-bradiritmia; o binômio amadorismo-profissionalismo; o binômio autoridade moral–argumento de autoridade; o binômio valores-mundividência; o binômio ortocomunicativo saber falar–saber ouvir; o binômio assistente-assistido; o binômio expressividade-singularidade.

Interaciologia: a interação estilo de pensenizar–estilo de assistir; a interação alegria–entusiasmo; a interação conhecimento–prática; a interação lucidez–discernimento; a interação assistido–contexto; a interação tentativa–erro; a interação ambiente favorável–autequilíbrio energético; a interação inteligência evolutiva–inteligência contextual; a interação Cosmoética–discernimento.

Crescendologia: o *crescendo* aprender-exercitar-especializar; o *crescendo* autassistencial crise latente–crise recorrente–crise de crescimento; o *crescendo* monoespecialidade-biespecialidade-multiespecialidade.

Trinomiologia: o *trinômio* estilo sóbrio–estilo acanhado–estilo histriônico; o *trinômio* beleza-bondade-verdade; o *trinômio* vergonha-mudez-autassédio; o *trinômio* maturidade-experiência-atilamento; o *trinômio* Central Extrafísica da Verdade (CEV)–Central Extrafísica da Energia (CEE)–Central Extrafísica da Fraternidade (CEF); o *trinômio* parapercepção–saber traduzir–saber falar; o *trinômio* sinalética energética e parapsíquica–sincronicidade–parassincronicidade; o *trinômio* vontade-competência-assistência.

Polinomiologia: o *polinômio* detalhe-importância-envolvimento-disponibilidade; o *polinômio* exteriorização de energias–acoplamento–assimilação–desassimilação; o *polinômio* do curso grupocármico interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Antagonismologia: o *antagonismo* atração / repulsa; o *antagonismo* beleza / antiestética; o *antagonismo* realidade / pararealidade; o *antagonismo* moral / amoral; o *antagonismo* conscin apedeuta / conscin erudita; o *antagonismo* ação exemplar / ação antiassistencial; o *antagonismo* estilo extravagante / estilo histriônico.

Paradoxologia: o *paradoxo* de a perturbabilidade do assistente jejuno poder ser útil enquanto antiexemplo ao assistido.

Politicologia: o estilo político cosmoético; o estilo político antiassistencial da consréu; a corrupção política explicitando estilos baratroféricos dos agentes públicos; o estilo político megassistencial do Serenão.

Legislogia: a *lei* do maior esforço; a *lei* da interdependência consciencial.

Filiologia: a assistenciofilia; a criticofilia; a politicofilia; a autenticofilia; a neofilias; a pacifismofilia; a energofilias.

Fobiologia: a fronemofobia; a malaxofobia; a sociofobia; a verbofobia.

Sindromologia: a *síndrome* do justiceiro; a *síndrome* da boazinha; a *síndrome* de Poliana; a *síndrome* do impostor; a *síndrome* do ostracismo; a *síndrome* da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a mania de querer assistir sem ter a competência para tal.

Mitologia: o *mito* da autoperfeição exigida ao assistente; o *mito* de a conscin ter condição de assistir a qualquer consciência.

Holotecologia: a estiloteca; a assistencioteca; a psicoteca; a qualitoteca; a pensenoteca; a cosmoeticoteca; a lucidoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Estilologia; a Pensenologia; a Parapercepciologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Energossomatologia; a Perfilologia; a Cosmoeticologia; a Argumentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperdo; a conscin profissional da assistência; o ser assistente-tarístico polímata.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicôn lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comple-

tista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens desas-sediator*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a estilística assistencial *iniciante* = o domínio dos modos de auxiliar res-trito ao público-alvo pessoal com o qual possui relação grupocármica; estilística assistencial *avançada* = o domínio competente de diversos modos de ajudar demonstrando polivalência, Cosmoética, universalismo, maxifraternismo e autoconsciência das assistências policármicas.

Culturologia: a *cultura do fraternismo*; a *cultura de paz*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura do respeito às singularidades conscienciais*; a *cultura da mundividência traforista*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura multidimensional*; a *cultura do saber ouvir*.

Maturidade. De acordo com os autenfrentamentos e autorreciclagens realizadas pela conscin-assistente, o nível de maturidade consciencial aumenta, favorecendo o aprendizado de novos estilos de assistência e o autodesenvolvimento da singularidade expressiva e personalíssima dos modos de assistir.

Estilologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 estilos de assistência passíveis de serem usados de modo associado ou individualizado pela conscin-assistente, conforme as necessidades de atendimento ao assistido:

01. **Estilo artístico.**
02. **Estilo autoconfiante.**
03. **Estilo bombeiro.**
04. **Estilo criativo.**
05. **Estilo debatedor.**
06. **Estilo descrenciológico.**
07. **Estilo dinâmico.**
08. **Estilo fraterno.**
09. **Estilo generoso.**
10. **Estilo harmonizante.**
11. **Estilo histriônico.**
12. **Estilo integrador.**
13. **Estilo intelectual.**
14. **Estilo matemático.**
15. **Estilo materno.**
16. **Estilo multiespecialista.**
17. **Estilo orientador.**
18. **Estilo pacificador.**
19. **Estilo paraperceptivo.**
20. **Estilo político.**
21. **Estilo professoral.**
22. **Estilo psicomotor.**
23. **Estilo taconista.**

- 24. **Estilo tarístico.**
- 25. **Estilo tecnicista.**

Habilidades. O assistente lúcido e cosmoético prepara-se continuamente para a autoqualificação estilística, aprimorando, por exemplo, 40 habilidades técnicas potencializadoras da assistência, citadas em ordem alfabética:

- 01. **Abertismo ao diferente.**
- 02. **Afetuosidade na fala.**
- 03. **Agradabilidade na presença.**
- 04. **Autodesassedialidade contínua.**
- 05. **Autodestravamento emocional.**
- 06. **Autodisponibilidade pacífica.**
- 07. **Carisma na assistência.**
- 08. **Coerência nos atos.**
- 09. **Competência nos saberes comunicativos.**
- 10. **Compreensibilidade intraconsciencial.**
- 11. **Comunicabilidade parapsíquica.**
- 12. **Concentração durante o diálogo.**
- 13. **Destreza na desassim.**
- 14. **Elegância nos gestos.**
- 15. **Equilíbrio nas ponderações.**
- 16. **Escuta atenta e educada.**
- 17. **Estética na autapresentação.**
- 18. **Eurritmia frente aos raciocínios antagônicos.**
- 19. **Exatidão dos conceitos verbalizados.**
- 20. **Exuberância detalhística.**
- 21. **Fidelidade aos fatos.**
- 22. **Generosidade na assistência.**
- 23. **Harmonia holopensênica.**
- 24. **Hiperacuidade cognitiva.**
- 25. **Histrionismo bem empregado.**
- 26. **Inteligência evolutiva.**
- 27. **Interlocução interassistencial.**
- 28. **Leveza na abordagem.**
- 29. **Logicidade analítica.**
- 30. **Precisão nas palavras.**
- 31. **Primor na condução conversacional.**
- 32. **Regularidade no acompanhamento do assistido.**
- 33. **Respeito ao limite do assistido.**
- 34. **Respeito ao ritmo do assistido.**
- 35. **Rigoriedade cosmoética.**
- 36. **Sensibilidade aguçada.**
- 37. **Solidez da cognição.**
- 38. **Taquiritmia pensênica.**
- 39. **Vigor na forma de expressão.**
- 40. **Visão de conjunto.**

Investimento. Perante a *Perfilologia*, cabe ao assistente avaliar previamente o público-alvo e o perfil das conscins antes de iniciar as ações interassistenciais, de modo profilático, visando a eficácia da ação tarística.

Potencialidade. Quanto mais complexa a consciência-alvo, maior a demanda de energias e o acionamento de atributos conscienciais por parte do assistente, explicitando a relevância da ampliação e qualificação dos estilos interassistenciais pessoais. *Estilos favorecem rapports.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a estilística assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
07. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
08. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.

A ESTILÍSTICA ASSISTENCIAL SE ORIGINA DA HOLOBIOGRAFIA PESSOAL, INFLUINDO NOS DIVERSOS MODOS DE ASSISTIR, AMPLIADOS, AUXILIANDO NAS INTERASSISTÊNCIAS GRUPOCÁRMICAS MULTIEXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece a fundo o estilo pessoal de assistência? Preocupa-se em autodesenvolver atributos conscienciais para melhor aplicar a estilística assistencial eficaz e diversificada?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 142, 143, 178 e 179.
2. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapenses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 181.

A. S.